



**PLANO DIRETOR
DE TURISMO**

ABET Agência Brasileira de
Engenharia Turística

**VOLUME IV
PROGNÓSTICO TURÍSTICO
MUNICÍPIO DE CASTILHO - SP
ANO - 2016**





PROGNÓSTICO DA ATIVIDADE TURÍSTICA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTILHO - SP

Departamento de Turismo do Município de Castilho
São Paulo - 2016

REALIZAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTILHO

Joni Marcos Buzachero - Prefeito

Paulo Duarte Boaventura - Vice-Prefeito

DEPARTAMENTO DE TURISMO DO MUNICÍPIO DE CASTILHO

Wânia Regina Simões – Turismóloga

COORDENAÇÃO GERAL ABET – Agência Brasileira de Engenharia Turística

Dener Henrique Fonseca – Turismólogo

Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	5
2.	SEMINÁRIO MATRIZ G.U.T.	6
1.1	Gravidade.....	10
1.2	Urgência	13
1.3	Tendência	16
1.4	Conclusão	19
3.	SEMINÁRIOS DE VISÃO DE FUTURO SEGMENTADA.....	20
2.1	Poder Público	20
2.2	Proprietários de Equipamentos Turísticos.....	21
2.3	Formadores de Opinião não envolvidos diretamente com o turismo	22
4.	SEMINÁRIO DE VALIDAÇÃO DA VISÃO DE FUTURO	24
5.	ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO EM CASTILHO SEM INTERVENÇÃO PLANEJADA.....	26
6.	CONCLUSÃO GERAL	40
	REFERENCIAS	41

1. INTRODUÇÃO

O presente documento, Produto 5 – Prognóstico da Atividade Turística do Município de Castilho – SP apresenta em forma de relatório as discussões do Seminário de Matriz G.U.T, Seminários de Visão de Futuro Segmentada, realizados com Poder Público, Proprietários de Equipamentos Turísticos e Formadores de Opinião não envolvidos diretamente com o Turismo e Seminário de Validação da Visão de Futuro geral com o Conselho Municipal de Turismo (CONTUR).

Os eventos realizados entre os dias 11/01/2016 e 15/01/2016 em Castilho, tiveram como objetivo promover a participação da comunidade e do CONTUR na construção de uma visão de futuro ideal para o turismo no município, com base no cenário atual da atividade turística. Tais discussões são essenciais para a sequência do processo de elaboração do Plano Diretor Municipal de Turismo (PDMT), tendo em vista as reais necessidades do município e de seus munícipes. Entretanto, além de apresentar as discussões, o documento traz análises e descreve as definições decorrentes.

O prognóstico está estruturado da seguinte forma:

- Análises das questões-chave identificadas no produto 4 – Diagnóstico e discutidas em Seminário (realizado no dia 15/01/2016) através da ferramenta de planejamento estratégico Matriz GUT;
- Resultado dos Seminários de Visão de Futuro Segmentada realizados em Castilho entre os dias 12/01/2016 a 14/01/2016;
- Apresentação da proposta de posicionamento que traduz a visão de futuro aprovada junto ao CONTUR em Seminário realizado no dia 15/01/2016.
- Análise do desenvolvimento natural do Turismo em Castilho, levando em conta a não existência de intervenção planejada;

2. SEMINÁRIO MATRIZ G.U.T.

O Seminário de Matriz G.U.T. ocorreu no dia 15 de janeiro de 2016, apenas com integrantes do Conselho Municipal de Turismo (CONTUR). O intuito era promover uma discussão sobre as questões-chave identificadas no Diagnóstico – Produto 4, através da ferramenta de planejamento estratégico Matriz GUT (Gravidade x Urgência x Tendência). Dessa forma, a intenção foi a de avaliar o que pode acontecer caso nada seja feito para resolver tais questões, assim como a ordem de prioridades no que tange a elaboração e execução de programas e projetos.

Sendo assim, inicialmente torna-se importante enumerar quais foram às questões-chave:

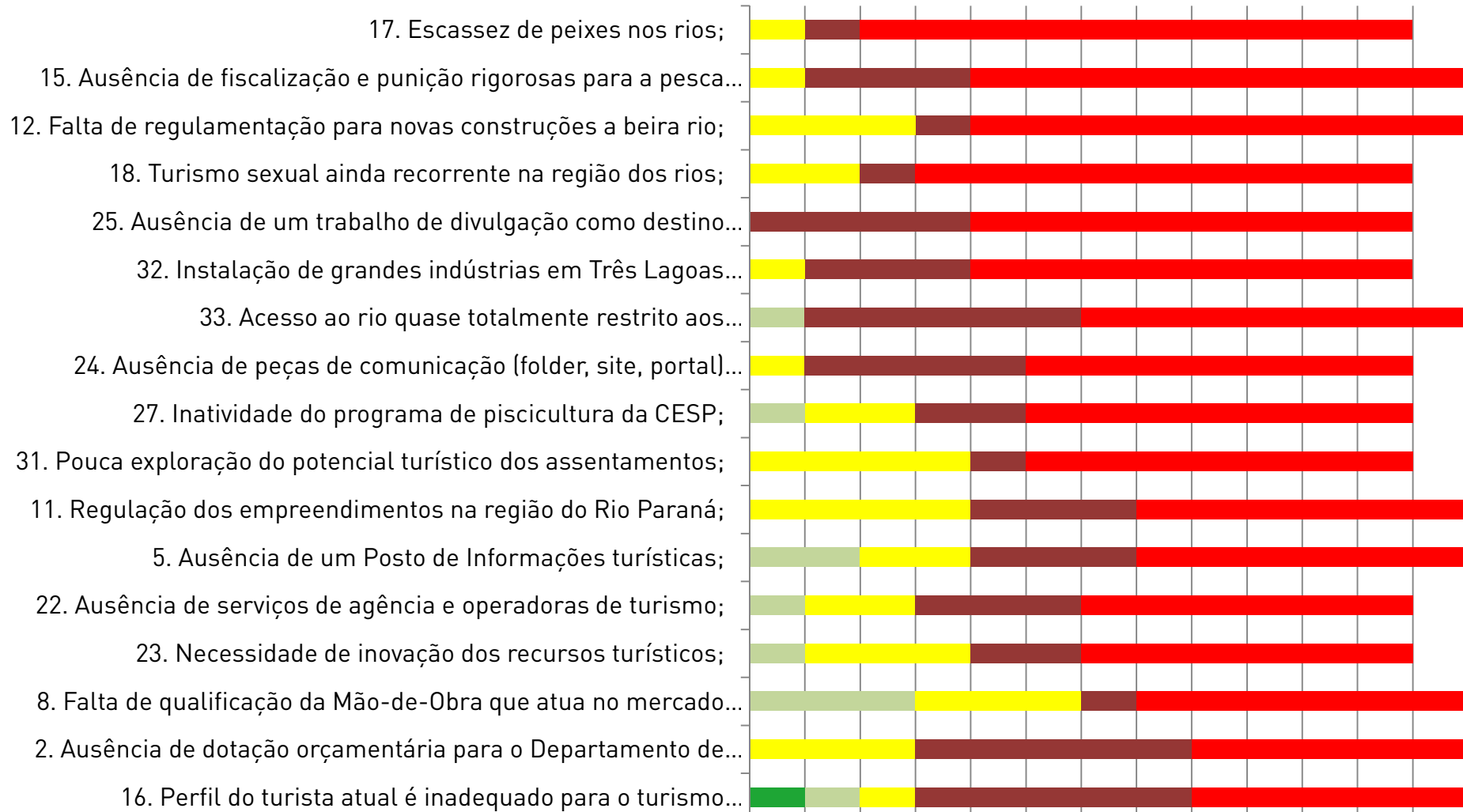
1. Atual estrutura pública administrativa dedicada ao turismo não é satisfatória;
2. Ausência de dotação orçamentária para o Departamento de Turismo;
3. Ausência de dados confiáveis sobre o turismo;
4. Sinalização turística deficitária;
5. Ausência de um posto de informações turísticas;
6. O setor privado é desmobilizado e desarticulado;
7. Deficiência em equipamentos e serviços de alimentação fora do lar de qualidade;
8. Falta de qualificação da mão de obra que atua no mercado turístico;
9. Ausência de incentivos legais e fiscais para atração de investimentos turísticos;
10. Ausência de facilidades para deficientes físicos nos estabelecimentos comerciais;
11. Regulação dos empreendimentos na região do Rio Paraná;
12. Falta de regulamentação para novas construções as margens do Rio Paraná;
13. Regularidade das empresas turísticas;

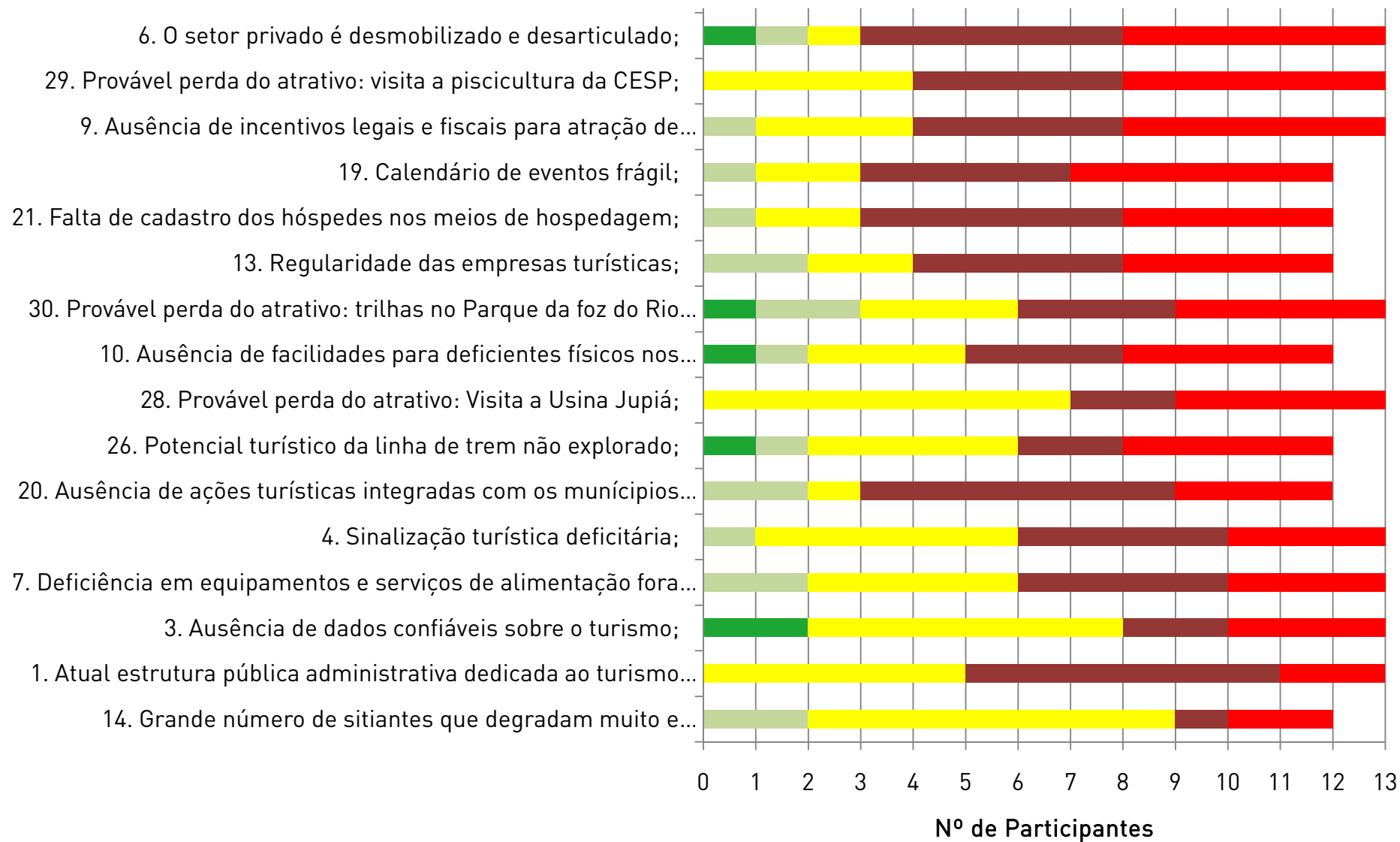
14. Grande número de sitiamentos que degradam muito e contribuem pouco;
15. Ausência de fiscalização e punição rigorosas para a pesca predatória e fora de temporada;
16. Perfil do turista atual é inadequado para o turismo sustentável;
17. Escassez de peixes nos rios;
18. Turismo sexual ainda recorrente na região dos rios;
19. Calendário de eventos frágil;
20. Ausência de ações turísticas integradas com os municípios vizinhos;
21. Falta de cadastro dos hóspedes nos meios de hospedagem;
22. Ausência de serviços de agência e operadoras de turismo;
23. Necessidade de inovação dos recursos turísticos;
24. Ausência de peças de comunicação (folder, site, portal) para o turismo;
25. Ausência de um trabalho de divulgação como destino turístico;
26. Potencial turístico da linha de trem não explorado;
27. Inatividade do programa de piscicultura da CESP;
28. Provável perda do atrativo: Visita a Usina Jupuíá;
29. Provável perda do atrativo: visita a piscicultura da CESP;
30. Provável perda do atrativo: Trilhas na RPPN da foz do Rio Aguapeí;
31. Pouca exploração do potencial turístico dos assentamentos;
32. Instalação de grandes indústrias em Três Lagoas ameaçando o principal atrativo turístico de Castilho; e
33. Acesso ao rio quase totalmente restrito aos empreendimentos e ranchos as margens do Rio Paraná.

Para essa atividade o público deveria atribuir às questões-chave notas de acordo com os critérios da Matriz GUT. Dessa forma, seria possível através de análise posterior, observar a ordem de prioridade definida pelos representantes de cada setor que integra o CONTUR. Abaixo seguem os gráficos que reúnem a opinião dos participantes e suas respectivas análises:

Gráfico - Gravidade

■ G1 ■ G2 ■ G3 ■ G4 ■ G5





1.1 Gravidade

Analisar um problema aos olhos da gravidade é mensurar o prejuízo ou dano decorrente dele. G1 significa: Sem gravidade (Dano mínimo); G2 Pouco grave (Dano leve); G3 Grave (Dano regular); G4 Muito grave (Grande dano) e; G5 Extremamente grave (Dano gravíssimo). Visto isso vamos à análise dos resultados.

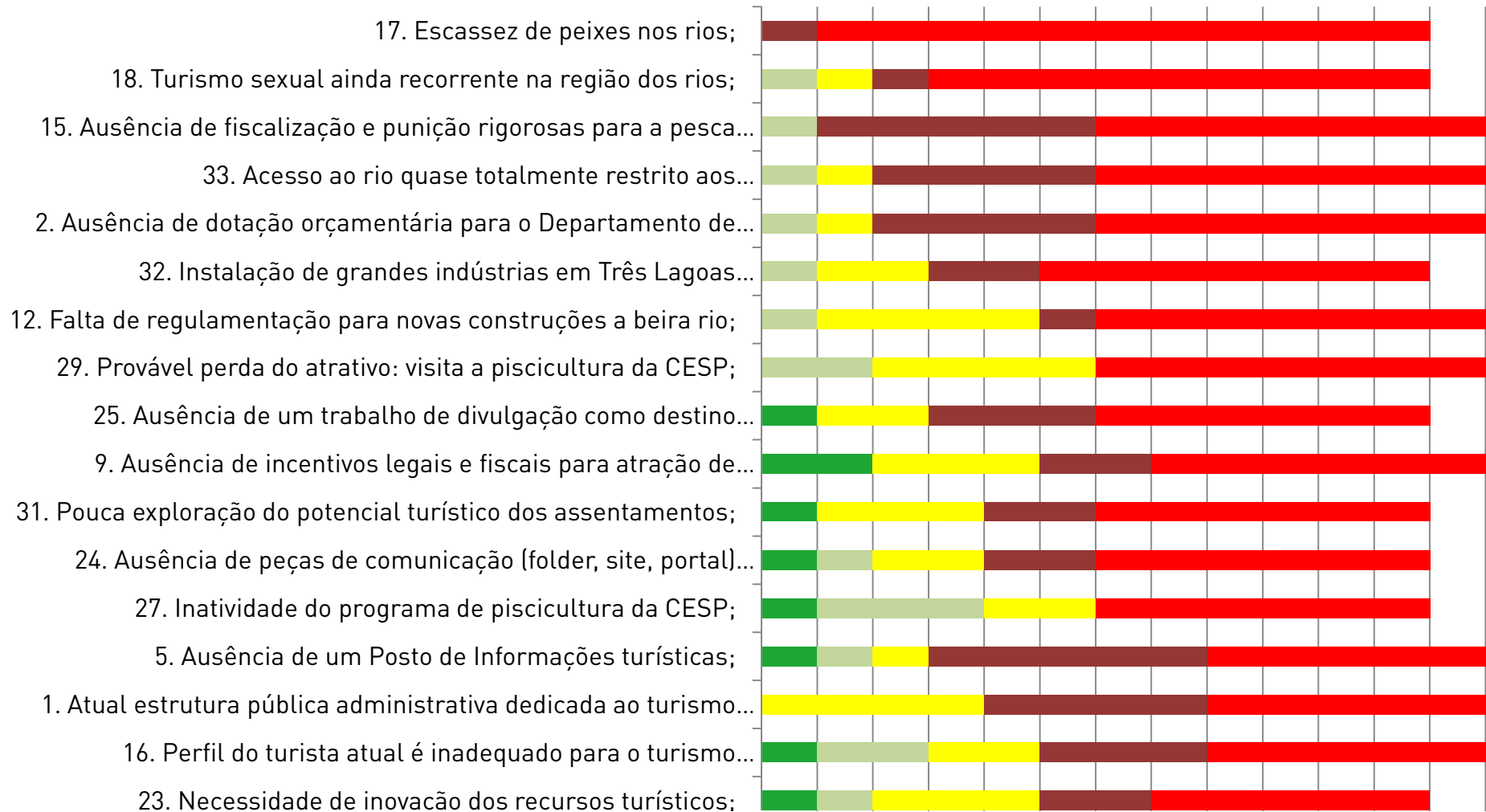
Sem sombra de dúvidas, para o CONTUR, o problema mais grave é a escassez dos peixes nos rios (17), ganhou nota máxima de 10 dos 13 participantes. Esse resultado já era esperado visto que a principal atividade turística de Castilho é a pesca e sem peixe não tem pesca.

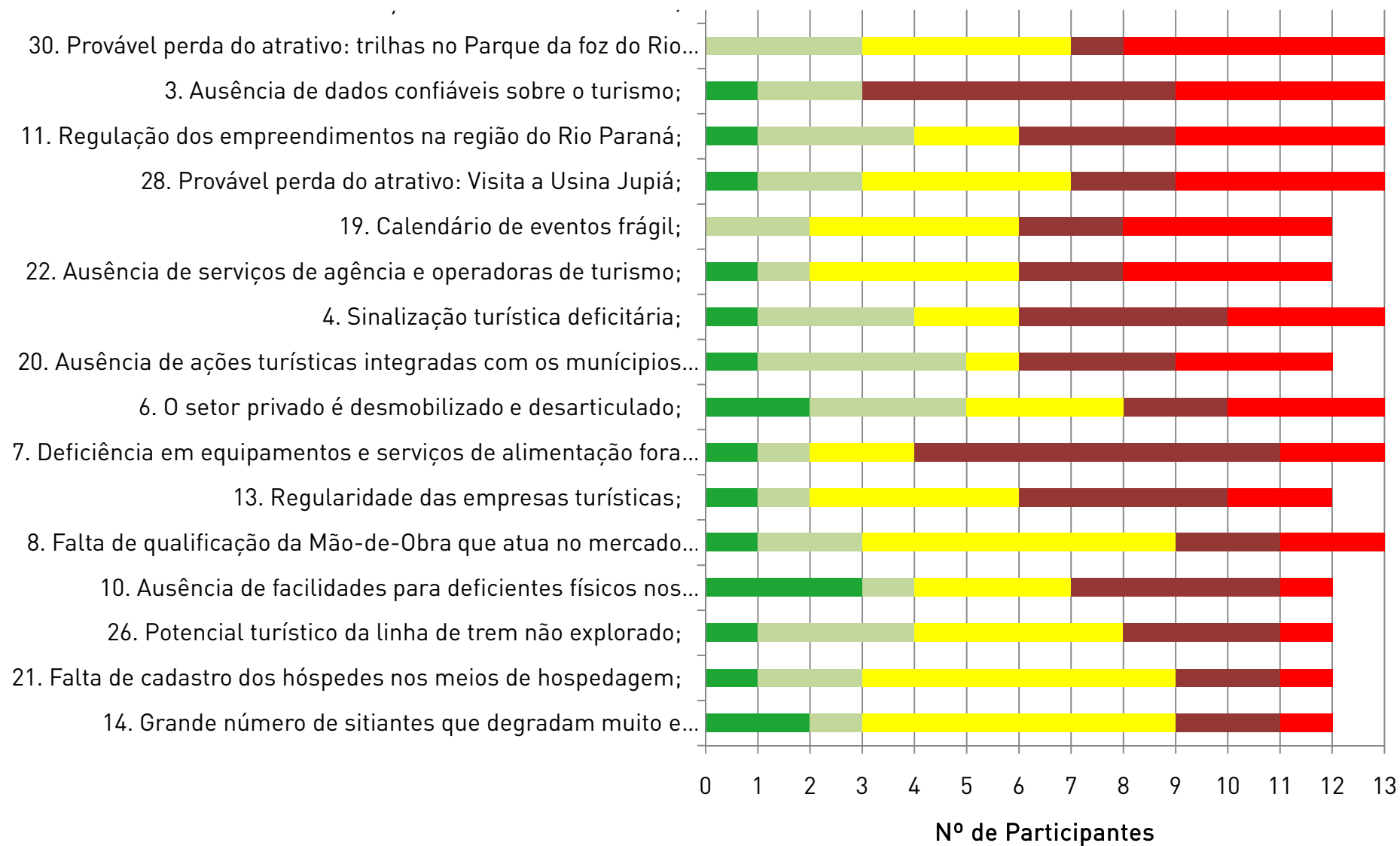
Mais de 50% do CONTUR avaliou 10 das questões-chave com nota máxima (Extremamente grave), são elas: 12, 15, 17, 18, 24, 25, 27, 31, 32, 33. Metade das questões-chave avaliadas com nota máxima causa danos diretos à atividade turística de pesca, outras duas estão ligadas a divulgação turística e uma que merecem atenção especial, tende a ser consequência da atividade de pesca, o turismo sexual.

As demais questões-chave tiveram avaliações medianas e não merecem destaque nesse ponto.

Gráfico - Urgência

■ U1 ■ U2 ■ U3 ■ U4 ■ U5





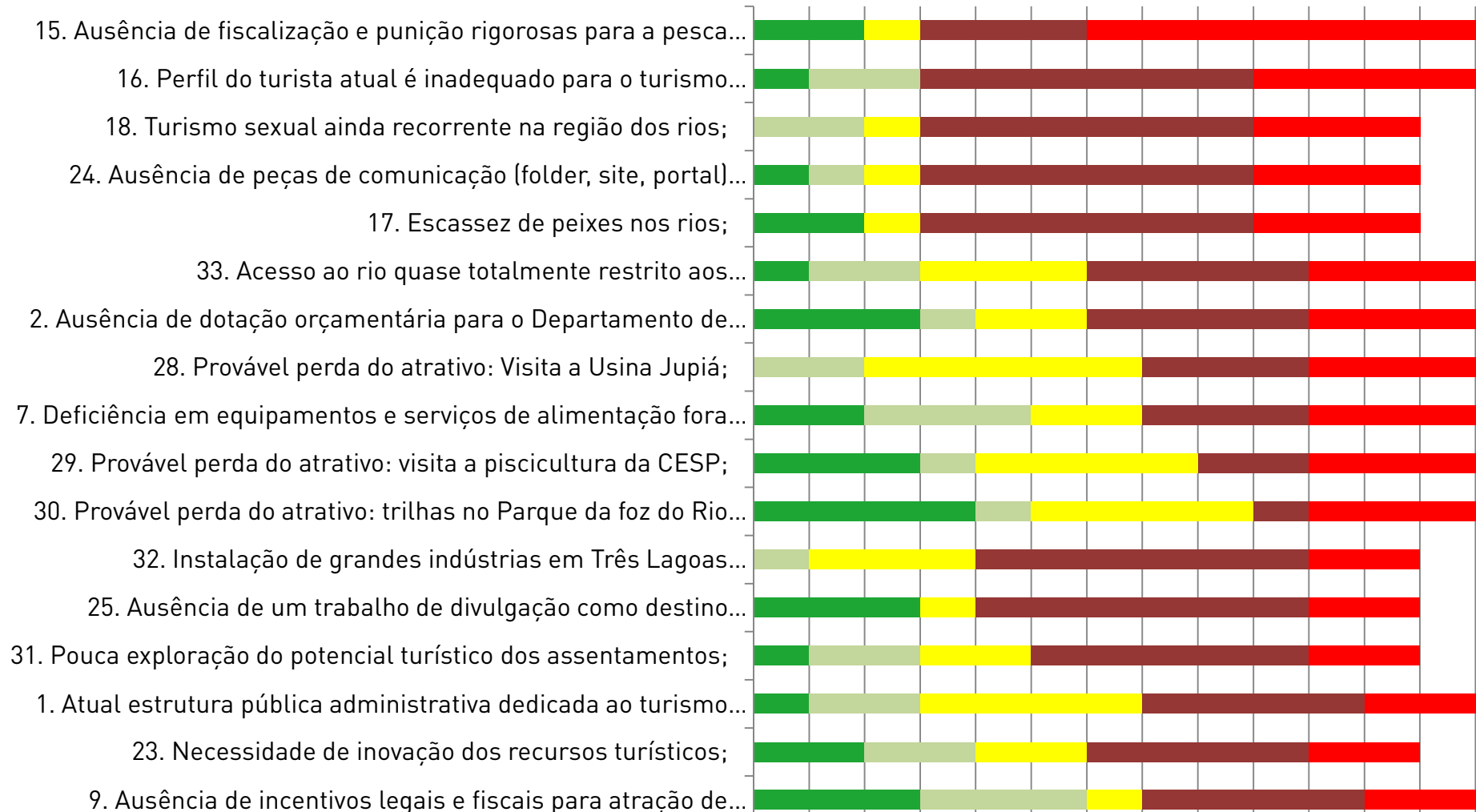
1.2 Urgência

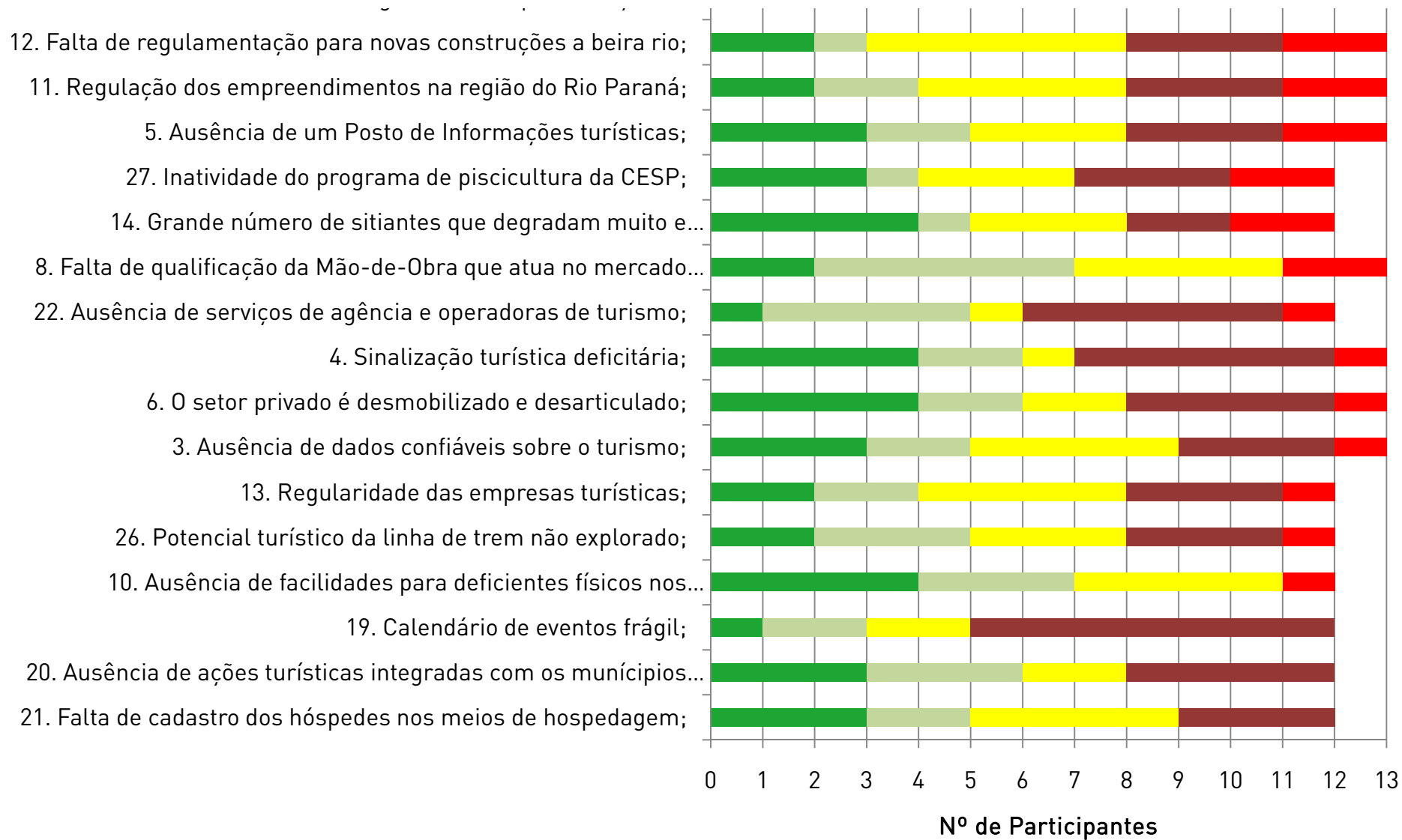
Analisar um problema aos olhos da urgência é levar em consideração o tempo disponível para resolução do problema. U1 significa: Não há pressa; U2 Pode aguardar; U3 O mais cedo possível; U4 Com alguma urgência e; U5 Ação imediata. Visto isso vamos à análise dos resultados.

Para o CONTUR, o problema mais urgente e que precisa de uma ação imediata é a escassez dos peixes nos rios (17), ganhou nota máxima de 11 dos 13 participantes. Assim como a mais urgente, as questões-chave tiveram um resultado bem parecido quando analisadas a luz da gravidade.

Gráfico - Tendência

■ T1 ■ T2 ■ T3 ■ T4 ■ T5





1.3 Tendência

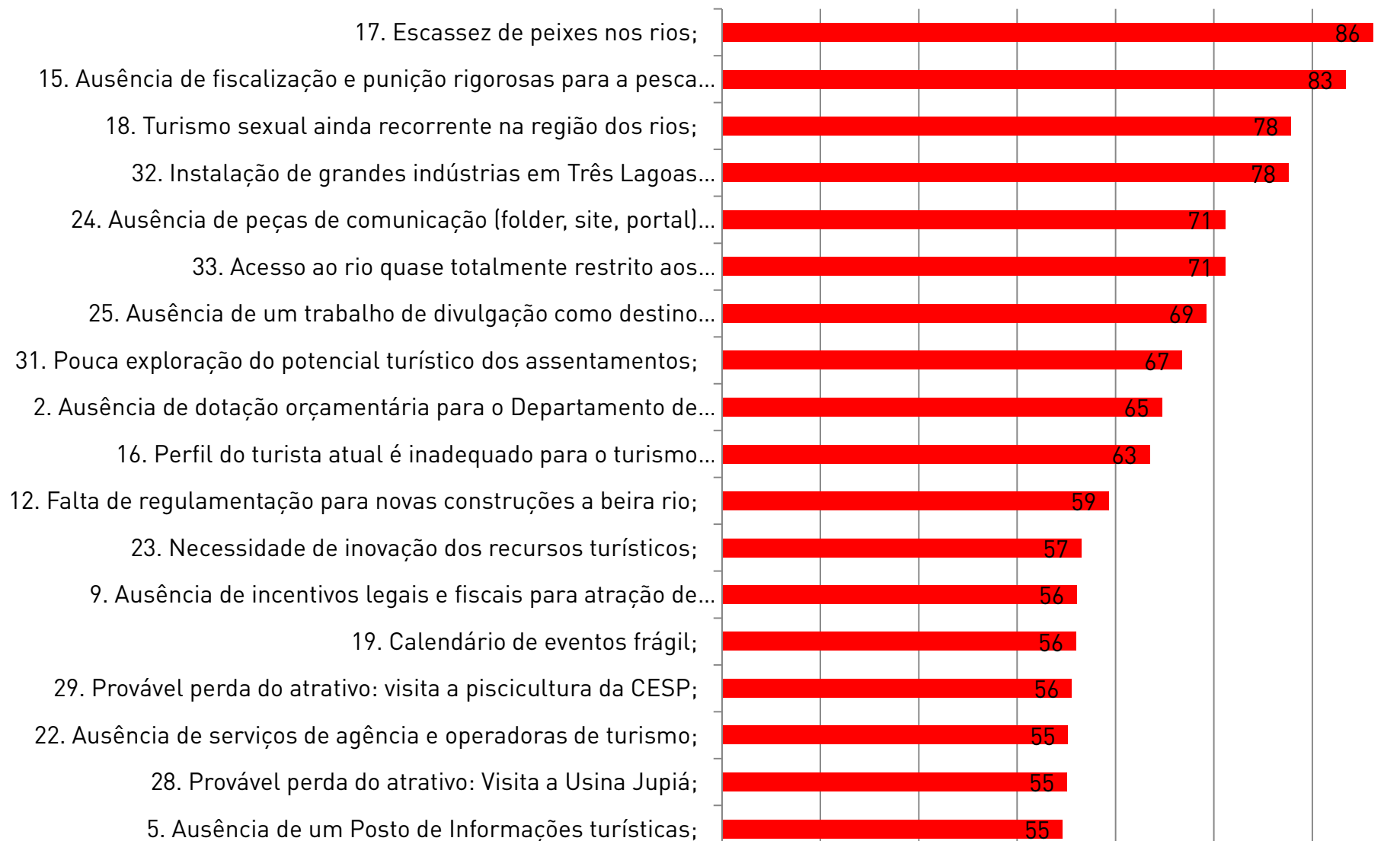
Analisar um problema aos olhos da tendência é verificar seu comportamento no decorrer do tempo, se irá melhorar ou piorar. T1 significa: Desaparece com o tempo; T2 Reduz-se ligeiramente; T3 Permanece estável; T4 Aumenta ligeiramente e; T5 Aumenta rapidamente. Visto isso vamos à análise dos resultados.

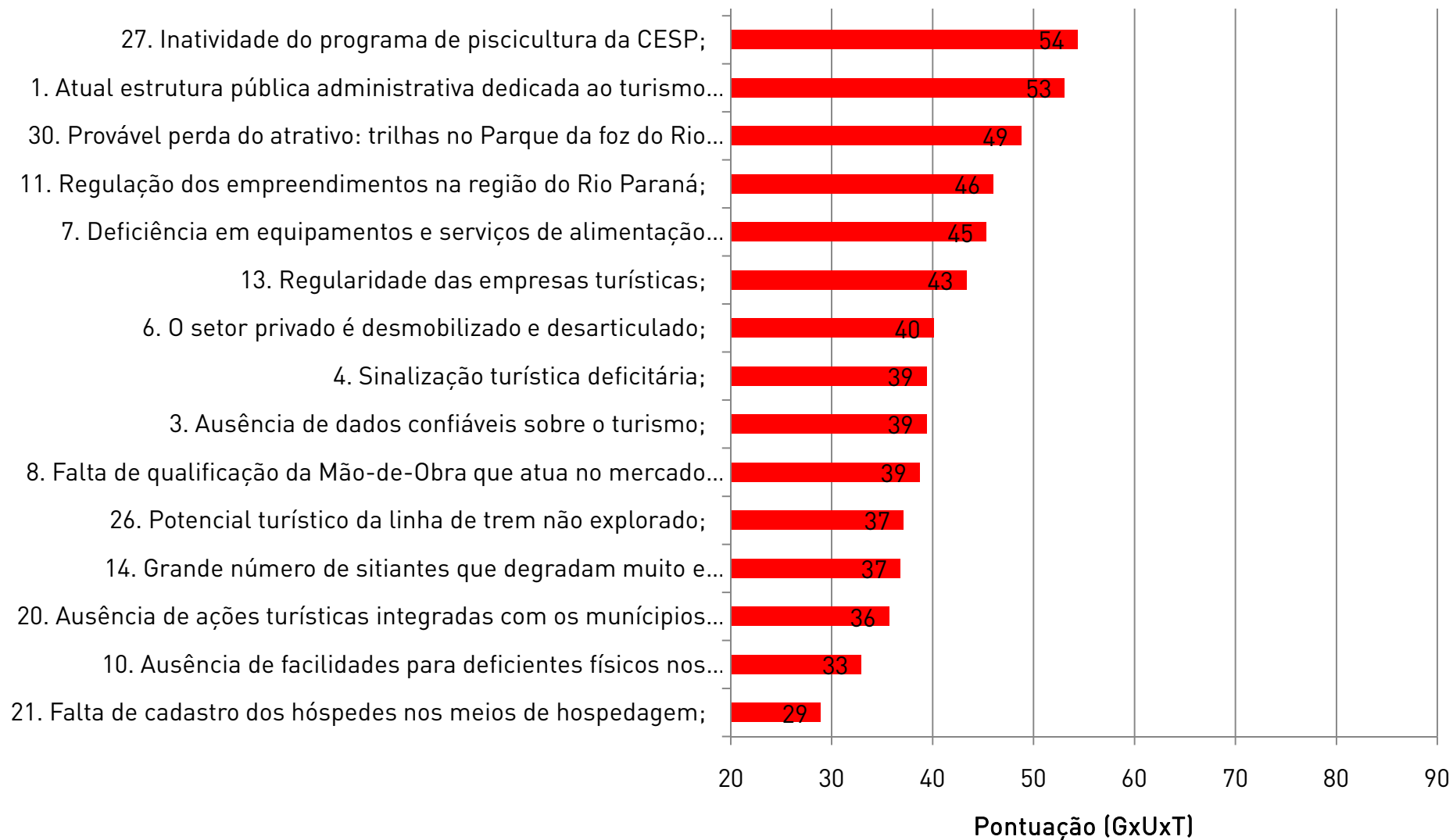
Apenas a questão-chave Ausência de fiscalização e punição rigorosas para a pesca predatória e fora de temporada (15) teve um número relevante de votos na opção 5 (Aumenta rapidamente).

É importante apontar que todas as questões-chave tiveram pelo menos uma pessoa que acredita na resolução do problema sem intervenção. Em dois casos, Falta de qualificação da Mão de Obra que atua no turismo (8) e Ausência de facilidades para deficientes físicos (10), mais de 50% do CONTUR acredita que o problema será resolvido sem intervenção.

Atenção especial para a Escassez dos peixes nos rios (17), ponto principal nas análises a luz da gravidade e urgência e que na análise de tendência assumiu papel de coadjuvante.

Gráfico - Gravidade x Urgência x Tendência





1.4 Conclusão

Para concluir usaremos uma fórmula para obter o grau crítico das questões-chave analisadas. O valor do Grau Crítico é resultado da multiplicação da pontuação atribuída ao analisar a Gravidade com a pontuação da Urgência e da Tendência (Gravidade x Urgência X Tendência = Grau Crítico). Com o grau crítico de cada participante definido, fazemos uma média de todos os participantes e obtivemos os números apresentados no gráfico acima. Nesse caso, a questão-chave de maior pontuação tem maior prioridade para os integrantes do CONTUR e a de menor pontuação a menor prioridade. Visto isso vamos à análise dos resultados.

Observa-se com as pontuações atribuídas que as questões apontadas como de maior prioridade (entre 86 e 78) são, na ordem, 17, 15, 18 e 32. Mais uma vez, 3 das quatro questões ameaçam a atividade de pesca e uma é provável consequência desta. As referidas questões evidenciam a preocupação dos integrantes do CONTUR com a atividade turística de pesca e suas consequências como o esgotamento de seus recursos naturais (principal atrativo de Castilho) e a substituição de uma parcela da população.

No segundo grupo (entre 71 e 53), a avaliação do CONTUR aponta preocupações em relação ao marketing do destino, no sentido de publicidade, criação de novos produtos e melhor definição do público-alvo e em relação à estrutura normativa institucional dedicada ao turismo como a falta de regulamentação, pessoal e recursos financeiros para uma gestão eficiente do destino turístico.

No terceiro grupo (entre 49 e 29) alguns problemas merecem atenção especial: A regulação dos empreendimentos às margens do rio e a regularização das empresas turísticas foram avaliadas pelo CONTUR como de baixa prioridade. Falhas graves como a sinalização turística e a deficiência de

equipamentos e serviços turísticos, também foram apontados pelo CONTUR como de baixa prioridade.

Buscou-se, com o seminário de Matriz GUT, identificar na visão do CONTUR, as questões-chave prioritárias. Essa informação será muito importante no momento de traçar as ações necessárias a correção de rumo do desenvolvimento do turismo em Castilho.

3. SEMINÁRIOS DE VISÃO DE FUTURO SEGMENTADA

Os Seminários de Visão de Futuro Segmentada foram realizados entre os dias 12 e 14 de janeiro de 2016 em espaço cedido no Centro Integrado de Educação e Cultura (CIEC). No primeiro dia participaram integrantes dos mais diversos setores do Poder Público, o segundo dia foi dedicado a ouvir os Proprietários de Equipamentos Turísticos, e o último dia contou com os considerados Formadores de Opinião não envolvidos diretamente com o turismo. O intuito desses seminários foi entender quais as preocupações e quais os anseios de cada setor quanto ao futuro da atividade turística de Castilho e o conseqüente aumento do fluxo de turistas.

2.1 Poder Público

O seminário realizado no dia 12 de janeiro de 2016, contou com a participação de 6 representantes do Poder Público, conforme lista de presença anexada ao presente documento. Procurou-se promover uma discussão para entender a posição dos diversos Departamentos e Divisões que se relacionam com Turismo dentro da Prefeitura (Educação, Cultura, Esportes e Lazer, Obras, Desenvolvimento Econômico e Social, Comunicação, Saúde, Transportes, Meio Ambiente, Planejamento e Administração).

Vamos às preocupações apontadas pelo poder público durante o seminário:

- Medo de acabar com a cultura local;
- Acidentes nos rios;
- Equipe suficiente para atender o turista (salva-vidas e ambulâncias para eventos);
- Aumento da demanda por novas campanhas de prevenção de doenças transmissíveis oriundas de turistas;
- Deterioração dos rios;
- Aumento do lixo dentro e fora dos rios e conseqüente aumento da demanda por serviços relacionados a limpeza pública;
- Aumento da manutenção na infraestrutura relacionada ao turismo;
- Com a segurança dos turistas e possíveis ações judiciais.

Vamos às aspirações apontadas pelo poder público durante o seminário:

- Usar o turismo para resgatar e valorizar a cultura local;
- Aumentar a infraestrutura turística que beneficiará também a população local;
- Aumentar a comercialização de artesanato e exportação desse artesanato para outros centros comerciais;
- Aumento de postos de trabalho;
- Aumento das empresas registradas e conseqüente aumento da arrecadação municipal;
- Estimulo ao empreendedorismo;
- Regularização dos empreendimentos as margens do Rio Paraná criando novas empresas.

2.2 Proprietários de Equipamentos Turísticos

O seminário realizado no dia 13 de janeiro de 2016, contou com a participação de 8 proprietários de equipamentos turísticos, conforme lista de presença anexada ao presente documento. O objetivo foi trabalhar a visão de futuro dos mesmos para o turismo em Castilho. Para isso, foram entregues aos

participantes folhas de ofício para que registrassem suas preocupações e anseios com o desenvolvimento da atividade turística municipal.

Vamos às preocupações apontadas pelos proprietários de equipamentos turísticos durante o seminário:

- Infraestrutura local deficiente (restaurantes, hotéis, oficinas, etc);
- Acesso ao local mal conservado (estradas);
- Mão de obra deficiente;
- Peixe diminuindo muito;
- Turista – queda de 30%.

Vamos às aspirações apontadas pelos proprietários de equipamentos turísticos durante o seminário:

- Aumento do turismo na área de pesca e pousada;
- Atendimento, divulgação, conscientização referente a pesca predatória e quantidade, tipo de peixe;
- Fiscalização ostensiva da polícia ambiental;
- Orientação para turista pescador como folhetos e panfletos para medidas e quantidades;
- Turismo de pesca (volte ao normal ou melhore a vinda do pescador);
- Mais visibilidade (divulgação interna);
- Possibilidade de divulgar o produto (apresentação do produto);
- Que o produto represente a região. Ex: Queijo da Canastra, Vinho do Sul, “Cachaça de Castilho”;
- Interligação e interdependência de todos os atores do meio turístico do município. “Cadeia do Turismo”.

2.3 Formadores de Opinião não envolvidos diretamente com o turismo

O seminário realizado no dia 14 de janeiro de 2016, contou com a participação de 24 pessoas, consideradas Formadores de Opinião. Dentre os

presentes, artesãos e representantes dos assentamentos, o síndico do condomínio Residencial Encontro das Águas, representante da Associação Caribe Náutico Clube, diretor de escola, dentre outros.

Inicialmente foi feita uma breve explicação sobre o processo de construção do Plano Diretor de Turismo e o intuito de promover esse encontro. Foi deixado claro que não se tratava de uma apresentação, mas sim de uma conversa na qual a empresa buscava entender o que cada participante espera do turismo em Castilho, para isso, questionou-se quais são as preocupações e anseios ou aspirações dos presentes, com o desenvolvimento da atividade turística em Castilho e o conseqüente aumento do fluxo de turistas.

Depois de referida explanação, o representante da Associação Caribe Náutico Clube, questionou a relevância do seminário. Afinal para ele, a empresa deveria apresentar propostas e oferecer as alternativas para que os munícipes se adequassem a elas. Para tal questionamento, os consultores da empresa ABET procuraram esclarecer que o Plano Diretor de Turismo é construído de forma participativa. Dessa forma, torna-se necessário não somente observar e tentar identificar as demandas do município segundo o que a empresa considera importante, mas ouvir e entender também as dificuldades e necessidades dos munícipes, do poder público e dos profissionais ligados ao turismo.

Vamos às preocupações apontadas pelos Formadores de Opinião não envolvidos diretamente com o turismo:

- Deslocamento Centro - Assentamentos e entre assentamentos;
- Capacitação da população;
- Prostituição infantil, poluição e drogas;
- Falta de Cadastro obrigatório do turista para melhorar o turismo;
- Falta de emprego;

- Acesso ao Rio porque a iniciativa privada está tomando conta das margens do rio;
- População desacreditada com a administração pública;
- Falta de postura com o turista.

Vamos às aspirações apontadas pelos Formadores de Opinião não envolvidos diretamente com o turismo:

- Aspiração para vender o artesanato produzido no município para os turistas;
- Turismo como fonte de emprego;
- Reativação da Pousada da CESP que fica dentro do condomínio dos operadores;
- Reativação das festas que mostram a cultura local (gastronomia, festa do milho e pescador);
- Catalogar as atividades culturais dos assentamentos;
- Melhoria da qualidade de vida das pessoas que moram no local;
- Calendário oficial de evento municipal;
- Guia com mapa turístico.

4. SEMINÁRIO DE VALIDAÇÃO DA VISÃO DE FUTURO

O Seminário de Validação da Visão de Futuro ocorreu no dia 15 de janeiro de 2016, apenas com integrantes do Conselho Municipal de Turismo (CONTUR). O objetivo foi chegar a um consenso em relação às diferentes visões de futuro identificadas nos Seminários de Visão de Futuro Segmentada e traduzi-las em uma proposta de posicionamento para Município de Castilho. Veja abaixo a proposta de posicionamento apresentada pela Agência Brasileira de Engenharia Turística:

~~Castilho, destino turístico de pesca sustentável.~~ Castilho, destino de pesca e turismo sustentáveis.

Perfil do turista desejado: Famílias cujo principal integrante é o pescador esportivo.

Meta do posicionamento: Ser o principal destino de pesca esportiva do Estado de São Paulo + Acessibilidade.

Atividade turística principal: Pesca esportiva.

Atividades turísticas complementares: Esportes náuticos, Passeios contemplativos de barco; Mergulho amador; Visita ao engenho de produção de cachaça; Visita ao orquidário; Dia de praia; Festival gastronômico (Pratos feitos pelos assentados); Concurso cultural (Manifestações culturais municipais); Tour pantaneiro; Cavalgada pantaneira; Trilhas ecológicas; Trem turístico; Visita a usina de geração de energia; Compra e exportação de artesanatos e produtos regionais; Calendário oficial de eventos.

Com exceção da primeira parte, a proposta sugerida pela Agência Brasileira de Engenharia Turística foi quase 100% aceita pelo CONTUR.

A frase principal passa a mensagem que Castilho vai trabalhar para ser um destino turístico sustentável com ênfase no turismo de pesca.

O perfil do turista desejado continua sendo o pescador, só que agora o pescador esportivo, aquele que pesca o peixe, tira a foto e solta o peixe no rio. Além do pescador esportivo Castilho também quer receber sua família. Essa estratégia tem como objetivo o desenvolvimento de outras atividades turísticas no município que não só a pesca. Enquanto o pescador pesca, sua família pode fazer outras atividades.

A meta de posicionamento busca a atenção da Secretaria de Estado de Turismo que ainda não elegeu um destino de pesca sustentável oficial para o

Estado de São Paulo. Busca ainda a atenção do Ministério do Turismo ao envolver a acessibilidade como diferencial.

A atividade turística principal muda de pesca para pesca esportiva. Essa mudança tende a gerar um grande impacto no futuro sustentável do destino. O turista que Castilho recebe atualmente é, em sua maioria, o pescador comum que pesca o peixe e o leva para casa.

As atividades turísticas complementares visam diminuir a sazonalidade por causa do período da Piracema. Além da sazonalidade a diversificação das atividades turísticas estimula o pescador a viajar com a família inibindo o turismo sexual e aumentando o gasto médio familiar no destino.

5. ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO EM CASTILHO SEM INTERVENÇÃO PLANEJADA

Com base nas informações obtidas na fase de inventário da oferta turística, entrevistas com atores-chave para o turismo de Castilho e Seminário de Análise SWOT foi possível identificar as questões-chave que, na opinião dos munícipes, devidamente representados no CONTUR, dificultam o desenvolvimento turístico de Castilho.

Com base nas informações obtidas com atores-chave e nos Seminários de Visão de Futuro Segmentada foi possível validar uma visão de futuro conjunta dentro do CONTUR que foi traduzida em uma proposta de posicionamento.

Visto isso, temos de um lado os problemas que Castilho entende frear o desenvolvimento turístico municipal descrito na forma de questões-chave. E do outro lado um cenário futuro desejado, revelado na forma de proposta de posicionamento.

A análise a seguir busca responder a pergunta: O Município de Castilho conseguirá atingir a visão de futuro desejada sem que haja intervenções planejadas? Para tanto será feita uma projeção futura das questões-chave, com auxílio dos dados coletados no Seminário de Matriz GUT, especificamente na fase de avaliação da Tendência e uma comparação dessa projeção com a proposta de posicionamento.

1. Atual estrutura pública administrativa dedicada ao turismo não é satisfatória.

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR													Média	Nota técnica ABET
4	5	5	1	3	2	3	4	4	3	3	2	4	3,3	3

- CONTUR: Tendência a estabilidade;
- Nota técnica ABET: Tendência a estabilidade – Continuará com a estrutura atual. Não sofrerá as mudanças necessárias para melhorar a gestão pública do turismo;
- Inviabiliza a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

2. Ausência de dotação orçamentária para o Departamento de Turismo.

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR													Média	Nota técnica ABET
4	5	5	1	1	1	4	5	3	3	4	2	4	3,2	3

- CONTUR: Tendência a estabilidade;
- Nota técnica ABET: Tendência a estabilidade – O Departamento de Turismo não terá recursos financeiros suficientes para elaborar e executar seus projetos;
- Inviabiliza a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

3. Ausência de dados confiáveis sobre o turismo.

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR												Média	Nota técnica ABET	
3	3	1	3	1	1	4	4	2	5	2	4	3	2,7	3

- CONTUR: Tendência a estabilidade;
- Nota técnica ABET: Tendência a estabilidade – Sem a criação do Observatório do Turismo Castilho continuará sem dados confiáveis sobre a atividade turística municipal;
- Dificulta a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

4. Sinalização turística deficitária;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR												Média	Nota técnica ABET	
4	1	1	1	1	3	4	4	4	2	2	5	4	2,7	4

- CONTUR: Tendência a estabilidade;
- Nota técnica ABET: Tendência de ligeiro aumento – A iniciativa privada continuará a instalar placas sem padrão e as atuais placas públicas continuarão com seu processo de degradação natural;
- Dificulta a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

5. Ausência de um Posto de Informações turísticas;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR												Média	Nota técnica ABET	
4	3	1	3	1	1	5	2	4	3	2	5	4	2,9	3

- CONTUR: Tendência a estabilidade;
- Nota técnica ABET: Tendência a estabilidade – O município de Castilho continuará sem um posto de informações turísticas de gestão pública;

- Dificulta a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

6. O setor privado é desmobilizado e desarticulado;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR													Média	Nota técnica ABET
4	1	3	2	1	1	3	4	4	1	2	5	4	2,7	3

- CONTUR: Tendência a estabilidade;
- Nota técnica ABET: Tendência a estabilidade – O destino continuará sem associações ligadas diretamente ao setor de turismo e a iniciativa privada continuará desarticulada.
- Inviabiliza a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

7. Deficiência em equipamentos e serviços de alimentação fora do lar de qualidade;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR													Média	Nota técnica ABET
3	1	2	4	1	2	5	4	5	5	2	4	3	3,1	2

- CONTUR: Tendência a estabilidade;
- Nota técnica ABET: Tendência a ligeira redução – Há uma tendência do empresariado se desenvolver em virtude da concorrência.
- Não atrapalha a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

8. Falta de qualificação da mão de obra que atua no mercado turístico;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR													Média	Nota técnica ABET
3	3	2	1	1	2	2	3	5	2	2	5	3	2,7	3

- CONTUR: Tendência a estabilidade;

- Nota técnica ABET: Tendência a estabilidade – Embora essa questão seja de responsabilidade da iniciativa privada, está deve se articular por meio de associações para viabilizar a qualificação de sua mão de obra.
- Dificulta a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

9. Ausência de incentivos legais e fiscais para atração de investimentos turísticos;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR													Média	Nota técnica ABET
4	2	2	1	1	1	5	4	4	5	2	3	4	2,9	3

- CONTUR: Tendência a estabilidade;
- Nota técnica ABET: Tendência a estabilidade – Os incentivos legais e fiscais dependem de uma Política de Turismo Municipal. Sem uma política essas ferramentas não serão desenvolvidas.
- Dificulta a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

10. Ausência de facilidades para deficientes físicos nos estabelecimentos comerciais;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR													Média	Nota técnica ABET
3	1	-	1	1	2	5	1	3	2	2	3	3	2,2	2

- CONTUR: Tendência de ligeira redução;
- Nota técnica ABET: Tendência de ligeira redução – Algumas leis, não diretamente relacionadas ao turismo atuam no município de Castilho em prol da acessibilidade. Portanto outras secretarias já se encarregam da cobrança de um espaço acessível aos deficientes físicos.

- Não atrapalha a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

Cabe aqui uma observação: A meta de posicionamento de Castilho é torna-se o principal destino de pesca esportiva do Estado de São Paulo + Acessibilidade. Visto isso o destino precisa se preparar para criar atividades turísticas acessíveis aos deficientes físicos e isso depende de ações planejadas.

11. Regulação dos empreendimentos na região do Rio Paraná;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR													Média	Nota técnica ABET
3	3	5	4	1	1	5	3	4	4	2	2	3	3,0	4

- CONTUR: Tendência a estabilidade;
- Nota técnica ABET: Tendência ao ligeiro aumento – Caso nada seja feito em relação à regulamentação dos empreendimentos as margens do Rio Paraná a tendência é de surgimento de novos empreendimentos aumentando os problemas socioambientais.
- Dificulta a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

12. Falta de regulamentação para novas construções as margens do Rio Paraná;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR													Média	Nota técnica ABET
3	3	5	4	1	1	5	4	4	3	2	3	3	3,1	3

- CONTUR: Tendência a estabilidade;
- Nota técnica ABET: Tendência a estabilidade – Não haverá regulamentação para novas construções a beira do Rio Paraná caso o poder público não tome a iniciativa.

- Dificulta a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

13. Regularidade das empresas turísticas;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR													Média	Nota técnica ABET
3	2	-	4	1	1	3	4	4	5	2	3	3	2,9	4

- CONTUR: Tendência a estabilidade;
- Nota técnica ABET: Tendência ao ligeiro aumento – Caso nenhuma atitude seja tomada haverá um aumento no número de empresas sem registro atuando no município;
- Dificulta a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

14. Grande número de sitiantes que degradam muito e contribuem pouco;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR													Média	Nota técnica ABET
3	4	-	1	1	1	1	3	4	5	2	5	3	2,7	4

- CONTUR: Tendência a estabilidade;
- Nota técnica ABET: Tendência ao ligeiro aumento – Caso nenhuma atitude seja tomada haverá um aumento no número de sitiantes que degradam muito e contribuem pouco;
- Dificulta a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

15. Ausência de fiscalização e punição rigorosas para a pesca predatória e fora de temporada;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR													Média	Nota técnica ABET
4	5	5	4	1	1	5	5	5	5	3	5	4	4,0	3

- CONTUR: Tendência ao ligeiro aumento;
- Nota técnica ABET: Tendência a estabilidade – Se nada for feito, a fiscalização não aumentará e também não diminuirá;
- Inviabiliza a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

16. Perfil do turista atual é inadequado para o turismo sustentável;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR													Média	Nota técnica ABET
4	5	5	4	1	2	5	4	4	4	2	5	4	3,7	3

- CONTUR: Tendência ao ligeiro aumento;
- Nota técnica ABET: Tendência a estabilidade – Se nada for feito, o perfil do turista que visita Castilho continuará inadequado.
- Inviabiliza a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

17. Escassez de peixes nos rios;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR													Média	Nota técnica ABET
4	5	5	1	3	4	5	4	-	4	4	1	4	3,6	5

- CONTUR: Tendência ao ligeiro aumento;
- Nota técnica ABET: Tendência ao rápido aumento – Se nada for feito, o a quantidade de peixes nos rios será cada vez menor.
- Inviabiliza a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

18. Turismo sexual ainda recorrente na região dos rios;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR													Média	Nota técnica ABET

4	4	5	4	2	3	4	4	5	5	0	2	4	3,5	5
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-----	---

- CONTUR: Tendência ao ligeiro aumento;
- Nota técnica ABET: Tendência ao rápido aumento – Se nada for feito, o turismo sexual tende aumentar.
- Dificulta a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

19. Calendário de eventos frágil;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR												Média	Nota técnica ABET	
4	3	-	4	1	2	4	4	4	3	4	2	4	3,2	3

- CONTUR: Tendência a estabilidade;
- Nota técnica ABET: Tendência a estabilidade – Se nada for feito, o calendário de eventos continuará frágil.
- Dificulta a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

20. Ausência de ações turísticas integradas com os municípios vizinhos;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR												Média	Nota técnica ABET	
4	2	-	1	1	2	3	4	1	2	4	3	4	2,5	3

- CONTUR: Tendência a estabilidade;
- Nota técnica ABET: Tendência a estabilidade – Se nada for feito Castilho continuará isolado em relação ao turismo regional.
- Dificulta a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

21. Falta de cadastro dos hóspedes nos meios de hospedagem;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR												Média	Nota técnica ABET	
4	2	-	4	1	1	3	3	1	3	3	2	4	2,5	3

- CONTUR: Tendência a estabilidade;
- Nota técnica ABET: Tendência a estabilidade – Se nada for feito, o destino continuará sem dados sobre sua demanda turística.
- Dificulta a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

22. Ausência de serviços de agência e operadoras de turismo;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR												Média	Nota técnica ABET	
4	2	-	4	1	3	2	4	5	4	2	2	4	3,0	3

- CONTUR: Tendência a estabilidade;
- Nota técnica ABET: Tendência a estabilidade – Se nada for feito o destino continuará sem receptivos turísticos e sem operadoras que tendem a gerar fluxo turístico para Castilho.
- Dificulta a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

23. Necessidade de inovação dos recursos turísticos;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR												Média	Nota técnica ABET	
4	5	-	1	1	2	3	4	5	4	2	3	4	3,1	3

- CONTUR: Tendência a estabilidade;

- Nota técnica ABET: Tendência a estabilidade – Se nada for feito Castilho continuará 100% dependente da atividade turística pesca.
- Inviabiliza a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

24. Ausência de peças de comunicação (folder, site, portal) para o turismo;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR												Média	Nota técnica ABET	
4	5	-	4	2	1	4	4	5	5	4	3	4	3,7	3

- CONTUR: Tendência ao ligeiro aumento;
- Nota técnica ABET: Tendência a estabilidade – Se nada for feito, Castilho continuará sem material publicitário voltado para o turismo.
- Inviabiliza a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

25. Ausência de um trabalho de divulgação como destino turístico;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR												Média	Nota técnica ABET	
4	4	-	1	1	1	4	4	5	5	3	4	4	3,3	3

- CONTUR: Tendência a estabilidade;
- Nota técnica ABET: Tendência a estabilidade – Se nada for feito, Castilho continuará sem campanhas publicitárias.
- Inviabiliza a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

26. Potencial turístico da linha de trem não explorado;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR												Média	Nota técnica ABET	
2	3	-	1	3	3	1	4	5	2	4	4	2	2,8	3

- CONTUR: Tendência a estabilidade;
- Nota técnica ABET: Tendência a estabilidade – Se nada for feito, Castilho continuará sem uma atividade turística que pode fazer a diferença na atração de fluxo turístico regional.
- Dificulta a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

27. Inatividade do programa de piscicultura da CESP;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR													Média	Nota técnica ABET
4	3	-	1	2	3	5	4	5	3	1	1	4	3	2

- CONTUR: Tendência a estabilidade;
- Nota técnica ABET: Tendência a ligeira redução – Se nada for feito, o programa de piscicultura da CESP deverá voltar ao normal uma vez que se trata de uma compensação ambiental obrigatória por parte da Usina.
- Não atrapalha a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

28. Provável perda do atrativo: Visita a Usina Jupia;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR													Média	Nota técnica ABET
3	3	5	4	2	3	5	4	5	3	4	2	3	3,5	4

- CONTUR: Tendência a estabilidade;
- Nota técnica ABET: Tendência ao ligeiro aumento – Se nada for feito, Castilho poderá perder um importante atrativo turístico com a mudança de gestão da Usina de Jupia.
- Dificulta a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

29. Provável perda do atrativo: visita a piscicultura da CESP;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR												Média	Nota técnica ABET	
3	3	5	1	1	4	5	4	5	3	1	2	3	3,0	4

- CONTUR: Tendência a estabilidade;
- Nota técnica ABET: Tendência ao ligeiro aumento – Se nada for feito Castilho poderá perder um importante atrativo turístico com a mudança de gestão da Usina de Jupia.
- Dificulta a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

30. Provável perda do atrativo: Trilhas na RPPN da foz do Rio Aguapeí;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR												Média	Nota técnica ABET	
1	3	5	1	1	3	5	4	5	3	2	3	1	2,8	4

- CONTUR: Tendência a estabilidade;
- Nota técnica ABET: Tendência ao ligeiro aumento – Se nada for feito, Castilho poderá perder um importante atrativo turístico com o distanciamento da gestão da RPPN Foz do Aguapeí e Usina de Três Irmãos.
- Dificulta a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

31. Pouca exploração do potencial turístico dos assentamentos;

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR												Média	Nota técnica ABET	
4	4	-	4	1	5	3	4	5	3	2	2	4	3,4	3

- CONTUR: Tendência a estabilidade;

- Nota técnica ABET: Tendência a estabilidade – Se nada for feito, Castilho continuará sem explorar o potencial turístico dos assentamentos.
- Dificulta a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

32. Instalação de grandes indústrias em Três Lagoas ameaçando o principal atrativo turístico de Castilho.

Matriz GUT - Tendência															
Nota do CONTUR													Média	Nota técnica ABET	
4	3	-	4	3	5	4	4	4	4	5	2	3	4	3,4	5

- CONTUR: Tendência a estabilidade;
- Nota técnica ABET: Tendência ao rápido aumento – Se nada for feito, corre o risco de diminuir ainda mais os peixes no Rio Paraná.
- Inviabiliza a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

Nesse ponto cabe uma observação. Não se trata aqui, de inibir a instalação de grandes indústrias em Três Lagoas, esse objetivo seria inviável. Trata-se de fazer valer as normas ambientais que regem a emissão de resíduos no Rio.

33. Acesso ao rio quase totalmente restrito aos empreendimentos e ranchos as margens do Rio Paraná.

Matriz GUT - Tendência														
Nota do CONTUR													Média	Nota técnica ABET
4	3	5	1	2	5	5	4	2	4	3	3	4	3,4	4

- CONTUR: Tendência a estabilidade;
- Nota técnica ABET: Tendência ao ligeiro aumento – Se nada for feito, a margem do Rio Paraná será cada vez mais obstruída por novas construções.

- Dificulta a conquista dos objetivos da proposta de posicionamento se não houver intervenção planejada.

6. CONCLUSÃO GERAL

O balanço final dos Seminários é positivo, uma vez que foi possível definir questões importantes para a evolução do projeto de construção do PDT, assim como nortear a elaboração das ações de intervenção. Os participantes se mostraram interessados e participaram ativamente das atividades propostas.

Através das discussões foi possível perceber que muitos dos pensamentos são comuns, principalmente no que se refere ao problema da pesca predatória, e a conseqüente diminuição da população de peixes nos rios. Também foi possível perceber que os pensamentos, apesar de algumas divergências, estão alinhados no que se refere ao rumo para o turismo de Castilho.

Foram mencionadas propostas de grande relevância e que colaboraram para entender a necessidade de atrelar o conceito de sustentabilidade à principal atividade turística de Castilho (pesca), e conseqüentemente modificar o perfil atual de turista.

Importante ressaltar que as discussões culminaram no ranqueamento das questões-chave em relação à gravidade, urgência e tendência.

Ficou definida também a visão de futuro dos munícipes, neste documento chamada de proposta de posicionamento.

Ao final realizou-se uma análise que buscou responder a pergunta: O Município de Castilho conseguirá atingir a visão de futuro desejada sem que haja intervenções planejadas?

Após toda análise, fica claro que o cenário futuro sem intervenção não trará os resultados esperados pelos munícipes. A visão de futuro validada pelo

CONTUR não será atingida sem a elaboração de um plano de ações com vista à correção de rumo do desenvolvimento turístico municipal.

REFERENCIAS

AGÊNCIA BRASILEIRA DE ENGENHARIA TURÍSTICA - ABET. **Diagnóstico da Oferta Turística de Castilho**. Março, 2016.

BRASIL. **O Ciclo de Vida do Produto Turístico**. Disponível em: <http://sebentadeturismo.blogspot.com.br/2010/02/o-ciclo-de-vida-do-produto-turistico.html>. Acesso em dezembro de 2014.

BUARQUE, Sérgio C. **Metodologia e Técnicas de Construção de Cenários Globais e Regionais**. Brasília, 2003.

SEBRAE MINAS GERAIS. **Políticas Públicas**. Conceitos e Práticas. Série Políticas Públicas Volume 7. Belo Horizonte/MG: 2008.

SOTILLE, Mauro. **Matriz GUT – Gravidade, Urgência e Tendência**, 2014. Disponível em: <http://www.estudoadministracao.com.br/ler/16-11-2014-como-fazer-citacoes-internet/>. Acesso em outubro de 2015.

PETROCCHI, Mário. **Turismo Planejamento e Gestão**. São Paulo/SP: 2009

ABET Agência Brasileira de
Engenharia Turística

Rua Las Vegas, 105 - Cenáculo
Belo Horizonte - MG
CEP: 31620-190
www.abet.tur.br